

# PROGRAMA DE ECONOMIA

**10.º ANO DE ESCOLARIDADE**

**COMPONENTE DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA [Opção a)  
ÁREA: Ciência e Tecnologia**



**ENSINO SECUNDÁRIO  
(Versão Experimental)**

## **Ficha Técnica**

### **Título**

Programa de Economia – 10.º Ano de escolaridade – Componente de Formação Específica Opção  
a) – Área de Ciência e Tecnologia

### **Editores/Autores**

Ministério da Educação

### **Concetores:**

Edmir Luciano dos Santos Ferreira

Maria José Rodrigues Pires

### **Validador:**

Raimundo Tavares

### **Coordenação**

Direção Nacional de Educação / Serviço de Desenvolvimento Curricular

### **Elaboração**

Universidade de Cabo Verde (Uni-CV)

### **Propriedade**

Ministério da Educação

Palácio do Governo

C.P. 111

Tel.: +238 262 11 72 / 11 76

Cidade da Praia – Santiago

**Data:** setembro 2022

## Índice

1.	INTRODUÇÃO.....	4
1.1.	APRENDIZAGENS DOS ALUNOS NO FINAL DO ENSINO SECUNDÁRIO.....	5
1.2.	ARTICULAÇÃO COM O ENSINO BÁSICO.....	5
2.	APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA .....	6
2.2.	COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER .....	6
2.3.	VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS.....	7
2.4.	INDICAÇÕES METODOLÓGICAS GERAIS .....	9
2.5.	INDICAÇÕES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS.....	11
3.	ROTEIROS DE APRENDIZAGEM.....	12
4.	BIBLIOGRAFIA .....	16
5.	RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS .....	17

VERSÃO EXPERIMENTAL

## 1. INTRODUÇÃO

O estudo da economia desempenha um papel importante na sociedade. Hoje, as questões económicas, tais como, o crescimento económico, a inflação, o desemprego, a dívida pública e a distribuição da riqueza, suscitam a atenção da maioria dos cidadãos, e afetam a todos de uma forma ou outra. A economia é uma área de estudo importante para a sociedade atual e para a maioria das áreas de atuação na sociedade o conhecimento dos princípios básicos da economia mostra-se fundamental.

A disciplina de Economia é uma disciplina bienal opcional (a) da Área Ciência e Tecnologia do currículo do ensino secundário, via geral, com a carga horária semanal de três (3) horas, a ser ministrada no 10º ano e 11º ano, segundo o Decreto-Lei nº 28/2022, de 12 de junho, que estabelece o currículo do ensino secundário, os princípios orientadores da sua conceção, seu desenvolvimento pelas escolas, agrupamentos escolares e professores, e sua operacionalização e avaliação das aprendizagens. Integra-se no âmbito do processo em curso do Governo de Cabo Verde para o alargamento do Ensino Básico obrigatório de seis para oito anos e da revisão do currículo do ensino secundário com o intuito de proporcionar um currículo melhor adaptado e modernizado e um melhor alinhamento do currículo e as práticas de ensino com os resultados de aprendizagem. Neste sentido a introdução de uma disciplina de economia no currículo dos estudantes que escolhem a ciência e a tecnologia como área a frequentar fornece aos alunos uma maior interdisciplinaridade e os ajuda a perceber e a valorizar o meio envolvente como recursos escassos a serem usados para fins ilimitados.

Esta disciplina visa providenciar aos alunos habilidades analíticas para observar e compreender as realidades económicas, integrando as habilidades da aprendizagem na compreensão da ciência, da tecnologia e da vida.

A disciplina será introduzida de uma forma que permitirá aos alunos entrar em contacto com os conceitos teóricos básicos da ciência económica, as ferramentas estatísticas básicas necessárias para entender a realidade económica do país e do mundo que os rodeia. A faixa etária, as diferenças socioeconómicas e de capacidades de aprendizagem dos estudantes, nos incentiva a produção de um programa extensivamente direcionado

a projetos e atividades territorialmente integrados e diferenciados, que permita a interiorização dos conteúdos pelos alunos e favorecer o desenvolvimento de atitudes de reflexão metódica, de abertura de espírito e de competências de (auto)formação permanente, através da pesquisa/consulta bibliográfica, jogos económicos, trabalhos individuais e de grupos e do tratamento e da organização de informação económica.

### 1.1. APRENDIZAGENS DOS ALUNOS NO FINAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

No final do Ensino Secundário (10º), o/a aluno/a deverá ser capaz de:

- **Explicar** a ciência económica no contexto das ciências sociais e a sua relação com as ciências exatas;
- **Mostrar** o conhecimento e a compreensão das terminologias económicas, dos princípios e as teorias económicas básicas;
- **Demonstrar** as competências económicas numéricas básicas e a capacidade de manusear gráficos e diagramas;
- **Reconhecer** a linguagem económica veiculada em diversos suportes de comunicação social;
- **Interpretar** os conceitos e aprendizados económicos do dia-a-dia no entendimento socioeconómico;
- **Relacionar** os problemas locais com os internacionais, evidenciando interações e interdependências;
- **Analisar** implicações de algumas políticas económicas nas sociedades;
- **Apresentar** uma atitude crítica face à informação, confrontando conceções diversificadas e fundamentando a argumentação.

### 1.2. ARTICULAÇÃO COM O ENSINO BÁSICO

O fato da matriz curricular do ensino básico, 1º e 2º ciclo, e do 9º ano, não conter nenhuma disciplina específica do estudo da ciência económica, possibilita que haja pouca articulação, mesmo que seja indireta, entre o programa do 10º ano de Economia com conhecimentos adquiridos no ensino básico. Porém teremos em conta que o currículo do sistema de ensino em Cabo Verde integra um conjunto de conhecimentos adquiridos ao longo dos 8 anos de frequência do ensino básico e o 9º ano enfatiza as questões económicas.

O programa de Economia do 10º ano pretende ser um programa introdutório, sem precedência no sistema de ensino Cabo-verdiano.

## 2. APRESENTAÇÃO, FINALIDADES E ORIENTAÇÕES GERAIS DA DISCIPLINA

### 2.1. PROPÓSITO DA DISCIPLINA NO ENSINO SECUNDÁRIO

O estudo da ciência económica hoje prova ser fundamental à formação do cidadão Cabo-verdiano e do mundo independentemente das suas opções vocacionais e profissionais, pois o mundo complexo e integrado nos chama ao conhecimento das relações entre indivíduos numa sociedade organizada respeitando uma organização económica específica.

Esta disciplina pretende ajudar os alunos a:

- **Estabelecer** o contato com os problemas económicos contemporâneos e ajudá-los na interpretação das políticas públicas e suas resoluções.
- **Fornecer** aos alunos ferramentas económicas que, permite avaliação dos impactos dos grandes problemas económicos da atualidade e com os problemas sociais que advém do processo de desenvolvimento;
- **Adquirir** as competências económicas numéricas básicas e a capacidade de manusear gráficos e diagramas;
- **Proporcionar** ao aluno situações reais com as dimensões económica, social, financeira e de gestão
- **Fornecer** os alunos de um conjunto sólido de saberes e de competências que lhes permitam o conhecimento e a compreensão do mundo atual e globalizado e nas suas principais dinâmicas económica;
- **Estimular** as capacidades de adaptabilidade e autonomia, de argumentação e negociação,
- Mobilizar conhecimentos para análise da realidade económica local, nacional e mundial; e
- **Mostrar** a consciência ética e sensibilidade para a prática de uma economia circular.

### 2.2. COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

No final do 10º ano do estudo de Economia ajudará o aluno a:

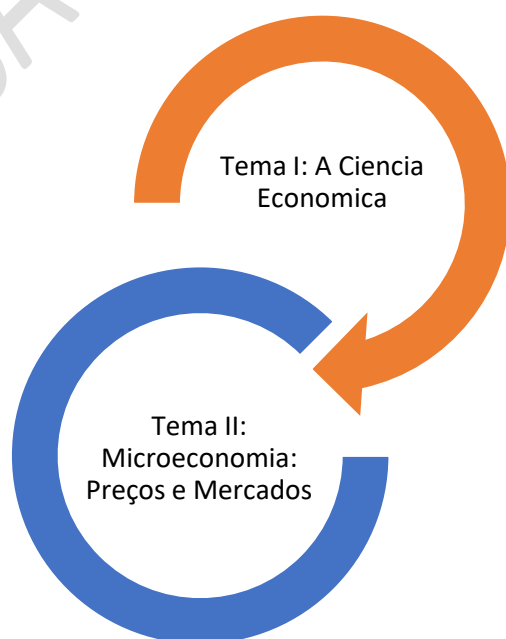
- Conhecer os conceitos, linguagens, instrumentos, teorias e modelos

- de investigação das ciências económicas;
- **Valorizar** o seu meio envolvente, social, cultural, assim como as possibilidades de ação e cuidado do mesmo;
  - **Reconhecer** as linhas relevante das dinâmicas económicas nas sociedades contemporâneas e no mundo global;
  - **Explicar** o funcionamento de organizações empresariais, financeiras, dos mercados e do trabalho;
  - **Identificar** o sistema financeiro e os seus principais produtos e serviços;
  - **Aplicar** os saberes adquiridos com correção linguística em diversos suportes escritos, orais e digitais;
  - **Promover** hábitos de trabalho individual, cooperação e de trabalho em equipa, tomando iniciativas e aceitando a opinião e intervenção de outros;
  - **Demonstrar** consciência e sensibilidade para a prática de uma economia circular, promotora de um desenvolvimento sustentável e de uma competitividade mais justa;
  - **Reconhecer** os direitos e deveres do consumidor e os perigos e riscos do consumismo inerentes à complexidade da atual sociedade de consumo.

### 2.3. VISÃO GERAL DOS CONTEÚDOS

O programa de Economia do 10º ano tem como principal objetivo introduzir aos alunos da área na ciência económica, conceitos fundamentais para a compreensão da realidade económica do país. Este programa é composto essencialmente por três Temáticas ou áreas temáticas, sendo uma sobre a ciência económica, outra sobre o estudo da microeconomia, e uma última sobre a macroeconomia e o desenvolvimento.

*Figura 1: Estrutura das unidades do 10º ano*



Propõe-se inicialmente, após a apresentação da disciplina, atividades de diagnóstico sobre os conceitos básicos da economia adquirida pelos alunos na educação formal e/ou informal, que permitirá ao professor ajustar os conteúdos a serem lecionados de acordo com os conhecimentos adquiridos pelos alunos.

Após o diagnóstico, a introdução a economia será substanciada no “Tema I: A Ciência Económica”, estruturada em 2 capítulos distintos, incidindo sobre os problemas económicos básicos e a organização da atividade económica.

O Tema II: Microeconomia: preços e mercados”, estruturada em 2 capítulos também, foca nos conteúdos do estudo dos problemas microeconómicos tais como o consumidor e a procura, a empresa e a oferta, o equilíbrio no mercado e as estruturas de mercado.

TEMA	CAPÍTULO	CONTEÚDOS
<b>TEMA I: A CIÊNCIA ECONÓMICA</b>	Capítulo 1: Os problemas económicos básicos	1.1. Escassez: o problema básico da economia
		1.2. A escolha na sociedade atual: o custo de oportunidade
		1.3. Fronteira de Possibilidade de Produção
		1.4. Os instrumentos para a compreensão da ciência económica
		1.5. Microeconomia e macroeconomia
	Capítulo 2: A organização da atividade económica	2.1. A economia do mercado
		2.2. A economia planificada
		2.3. A economia mista
		2.4. A economia Cabo-verdiana no contexto dos sistemas económicos
	Capítulo 3: Tomada de decisões económicas	3.1. Os indivíduos/família
		3.2. As empresas
		3.3. O governo
		3.4. O resto do mundo
<b>TEMA II: MICROECONOMIA: PREÇOS E MERCADOS</b>	Capítulo 4: Procura	4.1. O que é a procura?
		4.2. Quais são os fatores que determinam a procura?
		4.3. Elasticidade da procura
	Capítulo 5: Oferta	5.1. O que é a oferta?
		5.2. O que é custo de produção?
		5.3. Quais são os fatores de produção?
		5.4. Elasticidade da oferta



	Capítulo 6: Tipos de organizações empresariais	6.1. Formas de organização empresarial
		6.2. Crescimento do negócio e expansão
		6.3. Organizações sem fins lucrativos
	Capítulo 7: O sistema financeiro, os seguros e os sindicatos	7.1. Moeda e o sistema financeiro
		7.2. O desenvolvimento do sistema bancário
		7.3. Poupança e investimento
		7.4. Os instrumentos financeiros
	Capítulo 8: Falhas de mercado e política publica	8.1. Regulação económica e políticas da concorrência
		8.2. Bens públicos e escolha publica
		8.3. Externalidades e o ambiente
		8.4. Distribuição do rendimento e pobreza

## 2.4. INDICAÇÕES METODOLÓGICAS GERAIS

A reforma do sistema educativo em Cabo Verde faz com que a disciplina de Economia seja introduzida no 10º ano não só na área de económica e social, mas também seja opcional para os estudantes que optam pela área de Ciência e tecnologia.

De forma a cumprir com objetivo principal da reforma do currículo de proporcionar um currículo melhor adaptado e modernizado e um melhor alinhamento do currículo e as práticas de ensino com os resultados de aprendizagem, exige-se um processo de ensino-aprendizagem tendo o aluno no centro. Os alunos nesta faixa etária são encorajados a desenvolver os conhecimentos, competências e valores que os auxiliam a se tornar mais independente na sua aprendizagem. Tendo como ponto de partida a auscultação preliminar e complementar das conceções dos alunos e das representações do grupo, o professor será capaz de formular os objetivos específicos de cada unidade de trabalho de modo a adequar a abordagem das diversas problemáticas às necessidades de formação dos alunos. De forma opcional e contextualizada, deve-se incluir a apresentação dos conceitos económicos, recorrendo a atividades, discussão na turma, questionamentos, feedback, estudos de casos, projetos e jogos económicos para o auxílio da interiorização e construção do conhecimento. Prescreve-se como linhas orientadoras da metodologia do ensino a aprendizagem ativa, como a realização de um conjunto de atividades pelos alunos que os ajuda a construir o conhecimento e a compreensão, e a aprendizagem

cooperativa, em que os alunos são divididos em pequenos grupos para a realização de atividades de aprendizagem diversas de forma a melhorarem a compreensão da temática em causa.

A economia Cabo-verdiana deve ser usada como o pano de fundo no qual os conteúdos são apresentados e as atividades/projetos/jogos são realizados, com recursos a dados estatísticos das instituições responsáveis pela produção estatística nacional (Instituto Nacional de Estatística, Banco de Cabo Verde, Ministério das Finanças, etc) e a consultas de notícias veiculadas nos meios de comunicação social nacional e nos periódicos nacionais. A integração da aprendizagem no quotidiano dos alunos ainda é incentivada com o uso de visitas e/ou a diversas palestras agentes económicos.

Propõe-se, tendo em conta o Decreto nº28/2022:

- Uma atuação preventiva que permita antecipar e prevenir o insucesso e o abandono escolar;
- A implementação das medidas curriculares multinível, universais, seletivas e adicionais, que se revelem ajustadas à aprendizagem e inclusão dos alunos;
- A adequação e diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem de acordo com a realidade socioeconómico e cultural do aluno;
- Facilitação de iniciativas individuais e de grupos, com recursos a projetos, trabalhos, atividades e jogos que operacionalizam as problemáticas apresentadas nos conteúdos.

Neste programa apresentamos, para cada conteúdo programático, o tempo previsto, que tem um carácter indicativo, servindo ao professor para orientação estratégica e sistemática dos trimestres em cada ano letivo. Por trimestre, a hora disponibilizada devem ser geridas de forma a coadunar a apresentação dos conteúdos, a realização dos projetos/trabalhos/jogos e a avaliação formal. Estas atividades facilitarão o processo de ensino-aprendizagem do aluno e incentiva o desenvolvimento de competências necessárias à sua independência.

Prevê-se, no âmbito do trabalho de conceção do currículo para a disciplina de Economia do 10º para a área de Ciência e Tecnologia, a elaboração dos manuais e guias de apoio ao professor. Além destes que serão disponibilizados aos docentes e aos alunos sugerem-se, deixando espaço para o professor introduzir materiais que considerar adequado:

- Livros e revistas científicas
- Periódicos nacionais e internacionais
- Diapositivos preparados pelos professores ou pelos convidados para conferências, palestras, seminários e workshops
- Filmes e documentários com interesse para a aprendizagem dos conteúdos
- Sites da Internet (Banco de Cabo Verde, Ministério das Finanças, Ministério da Economia, Instituto Nacional de Estatística, etc.)

## 2.5. INDICAÇÕES GERAIS PARA A AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

A avaliação dos alunos no Ensino Secundário segue o Decreto-Lei n.º 30/2022, de 12 de junho, que estabelece o Sistema Nacional de Avaliação de Aprendizagens do Ensino Secundário.

Este sistema tem como princípios orientadores fundamentais a valorização da evolução do aluno de cada ano, ciclo e subsistema de ensino e aprendizagem e valorização da avaliação formativa enquanto modalidade reguladora do processo de ensino e de aprendizagem na sua articulação com os momentos da avaliação sumativa. Avaliação das Aprendizagens dos Ensinos Básico e Secundário. A avaliação não deve ser algo mecânico e deve incidir sobre os conhecimentos, as capacidades e as competências definidas no programa tendo como pano de fundo a valorização da evolução dos alunos durante o ano, a pedagogia do erro em que as dificuldades do aluno devem ser encaradas como fazendo parte do processo de ensino-aprendizagem e a transparência do processo de avaliação. Na avaliação o professor deve levar em consideração as condicionantes socioeconómicas e as diferentes formas de aprender.

Sugere-se que, de forma a verificar as competências adquiridas pelo aluno durante o ano letivo, para avaliação, se recorra a uma combinação entre a avaliação formativa, através de recolha e tratamento de informações relativas aos conhecimentos e habilidades adquiridas pelo aluno, e a avaliação certificativa, através de testes escritos e trabalhos de pesquisa. Mais objetivamente, aos professores é-lhes reservada a opção da definição dos critérios de avaliação e dos instrumentos para a recolha dos elementos para a avaliação.

O Sistema de avaliação das aprendizagens propõe uma avaliação formativa, que se realiza de forma sistémica e contínua, através da recolha e tratamento de informações de todos os aspetos da aprendizagem, e certificativa, que consiste em atribuir uma classificação ao aluno, considerando o grau de compreensão dos conteúdos programáticos.

Ao longo do trimestre sugere-se, tendo em conta as que sejam aplicadas no mínimo 2 (duas) provas, sendo pelo menos uma para avaliar os conhecimentos ou objetivos específicos e uma outra de integração para avaliar os patamares das competências desenvolvidas.

O professor é encaminhado ao Decreto Lei nº 30/2022, essencialmente nos artigos 34º ao artigo 39º para uma apropriação do sistema de avaliação interna da disciplina que deve ser aplicado ao Ensino Secundário.

Apresentamos, no quadro abaixo, de forma sucinta um conjunto de indicadores de performance (ligados aos objetivos específicos de cada conteúdo) que podem ser utilizados pelos docentes para avaliação das aprendizagens. Os indicadores de performance indicam que ações concretas os estudantes devem ser capazes de levar a cabo após a execução dos conteúdos programáticos por parte dos professores.

### **3. ROTEIROS DE APRENDIZAGEM**

TEMA	CAPÍTULO	CONTEÚDOS	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	SUGESTÕES METODOLÓGICAS	INDICADORES DE AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS
<b>TEMA I: A CIÊNCIA ECONÓMICA</b>	Capítulo 1: Os problemas económicos básicos	1.1. Escassez: o problema básico da economia	Identificar e definir os problemas básicos da economia; Explicar como é que os problemas económicos afetam os indivíduos, as empresas e a sociedade; Entender a teoria do valor.	Deve-se iniciar o estudo da introdução à economia pela realização de um diagnóstico inicial sobre os conceitos básicos da economia de forma a ajustar os conteúdos de acordo com os conhecimentos dos alunos. Apresentação de power-point. Utilizar exemplos concretos da realidade social dos alunos para mostrar o que é economia e o que não é economia, os agentes económicos, a escassez, o custo de oportunidade e a diferença entre economia normativa e economia positiva.	Os alunos compreendem e conhecem a importância da escolha entre alternativas
		1.2. A escolha na sociedade atual: o custo de oportunidade			Os alunos reconhecem a importância do custo de oportunidade para a escolha dos indivíduos
		1.3. Fronteira de Possibilidade de Produção			Os alunos desenham e interpretam uma fronteira de possibilidade de produção
		1.4. Os instrumentos para a compreensão da ciência económica			
		1.5. Microeconomia e macroeconomia			
	Capítulo 2: A organização da atividade económica	2.1. A economia do mercado	Identificar os diferentes sistemas económicos e a forma como resolvem os problemas básicos da economia; Entender a economia cabo-verdiana nos contextos dos diferentes sistemas económicos.	Construção de um esquema sobre as organizações económicas existentes. Debates sobre exemplos de organizações económicas fictícias; Constituição de grupo e entrega de relatórios sobre as economias de mercado, economia planificada e economia mista.	Os alunos reconhecem as diferenças entre as diferentes formas de organização económica da sociedade
		2.2. A economia planificada			Os alunos identificam a organização económica cuja a economia cabo-verdiana mais se aproxima
		2.3. A economia mista			
		2.4. A economia Cabo-verdiana no contexto dos sistemas económicos			
	Capítulo 3: Tomada de	3.1. Os indivíduos/família			
3.2. As empresas					

	decisões económicas	3.3. O governo			Os alunos identificam o papel dos diferentes agentes económicos nas decisões económicas
		3.4. O resto do mundo			
<b>TEMA II: MICROECONOMIA: PREÇOS E MERCADOS</b>	Capítulo 4: Procura	4.1. O que é a procura?	Entender os determinantes da procura por bens e serviços; Mostrar uma deslocação na curva da procura; Entender os determinantes da oferta; Descrever a determinação da procura e as condições que levam a mudanças/deslocações na procura e na oferta;	Propõe-se a apresentação das noções básicas sobre as temáticas da família e do consumo, das empresas e da produção através de power point ou filme alusivo a estas questões. Uma abordagem interessante seria os estudantes conduzirem inquéritos em diferentes localidades sobre os hábitos de consumo, os determinantes do consumo, as empresas, etc.	Os alunos explicam os conceitos da procura e oferta, consumo e produção de bens e serviços e conseguem identificar os fatores que determinam a procura e a oferta de bens e serviços
		4.2. Quais são os fatores que determinam a procura?			
		4.3. Elasticidade da procura			
	Capítulo 5: Oferta	5.1. O que é a oferta?			
		5.2. O que é custo de produção?			
		5.3. Quais são os fatores de produção?			
		5.4. Elasticidade da oferta			
	Capítulo 6: Tipos de organizações empresariais	6.1. Formas de organização empresarial	Identificar as diferentes tipologias de organização empresarial existente; Identificar os processos de crescimento de uma empresa	Propõe-se, além de apresentações de power point e discussões nas salas, um trabalho de grupo sobre o sistema financeiro e bancário cabo-verdiano e sobre os sindicatos	Os alunos identificam as tipologias de organização empresarial existentes em Cabo Verde
		6.2. Crescimento do negócio e expansão			
		6.3. Organizações sem fins lucrativos			

Capítulo 7: O sistema financeiro, os seguros e os sindicatos	7.1. Moeda e o sistema financeiro	Definir e descrever as características da moeda e do sistema financeiro; Entender o sistema financeiro nacional; Descrever o sindicalismo em Cabo Verde	Propõe-se, além de apresentações de power point e discussões nas salas, um trabalho de grupo sobre o sistema financeiro e bancário cabo-verdiano e sobre os sindicatos	Os alunos definem a moeda; Os alunos caracterizam o sistema financeiro cabo-verdiano
	7.2. O desenvolvimento do sistema bancário			
	7.3. Poupança e investimento			
	7.4. Os instrumentos financeiros			
Capítulo 8: Falhas de mercado e política pública	8.1. Regulação económica e políticas da concorrência	Descrever e explicar as diferentes falhas de mercado; analisar as respostas possíveis e limitações das autoridades publicas; Explicar o conceito das externalidades	Sugere-se a introdução da noção de falhas de mercado, das externalidades e dos bens públicos. Chamar os alunos a analisar as consequências das mudanças climáticas para Cabo Verde	Os alunos entendem a noção de externalidades e de bens públicos
8.2. Bens públicos e escolha pública				
8.3. Externalidades e o ambiente				
8.4. Distribuição do rendimento e pobreza				

#### 4. BIBLIOGRAFIA

Clayton, G. E. (2008). *Economics: Principles and Practices*. Columbus: Glencoe/MacGraw-Hill.

Decreto Lei nº 28/2022 . (12 de julho de 2022). *INCV*. Obtido de <https://kiosk.incv.cv/V/2022/7/12/1.1.68.4313/p1663>

Decreto Lei nº 30/2022. (1 de setembro de 2022). *INCV*. Obtido de <https://kiosk.incv.cv/V/2022/7/12/1.1.68.4313/p1695>

Guimaraes, B., & Gonçalves, C. E. (2010). *Introdução à Economia*. Rio de Janeiro: Elsevier Editora.

Krugman, P., & Wells, R. (2007). *Introdução à Economia*. (H. Hoffmann, Trad.) Rio de Janeiro: Elsevier.

Mankiw, N. G., & Taylor, M. P. (2014). *Economics*. Cengage Learning EMEA.

Moura, F. P. (2013). *Lições de Economia*. Classica LCE Editora.

Mucharreira, P. R., Cerdeira, L., & Cabrito, B. F. (2016). O papel dos jogos didáticos no repertório de práticas dos docentes de economia no ensino secundário. *Didática e Formação de Educadores e Professores*, 393-401.

Neves, J. C. (2011). *Introdução à Economia*. Verbo.

Salvatore, D. (2006). *Schaum outline Series: Microeconomics* (Vol. 4th edition). McGraw-Hill.

Samuelson, P. A. (2011). *Economia*. McGraw-Hill.

Ucha, I. (1995). *Guia de apoio à Introdução à Economia de João Cesar das Neves: Sínteses, Exercícios e Soluções*.

Lisboa: Verbo.

UNESCO IIEP. (2014). *Análise do Sector da Educação: Linhas Metodológicas*. Dakar: Parceria Global para a Educação.

Obtido de <https://www.unicef.org/media/101526/file/Education%20Sector%20Analysis%20-%20Volume1.pdf>

Varian, H. R. (2015). *Microeconomia: uma abordagem moderna*. (R. V. Macedo, Trad.) Rio de Janeiro: Elsevier.



## 5. RECURSOS EDUCATIVOS RECOMENDADOS

<https://www.euroinova.pe/blog/recursos-didacticos-economia>

<https://www.e-konomista.pt/recursos-didaticos-gratuitos/>

<https://virtonomics.com/blogs/lang/pt/jogo-economico-a-teoria-dos-jogos-economicos/>

<https://ine.cv/>

<https://www.bcv.cv/pt/Paginas/Homepag>

<e.aspx> <https://www.arme.cv/>

<https://www.a>

<res.cv/>

<https://www.e>

<ris.cv/>

<https://econo>

[<games.com/>](mics-</a></p></div><div data-bbox=)

<https://mobla>

<b.com/>

<https://www.econedlink.org/resources/teaching-microeconomics-with-games-and-simulations/>

VERSÃO EXPERIMENTAL



## Cântico da Liberdade

Canta, irmão  
Canta, meu irmão  
Que a liberdade é hino  
E o homem a certeza.

Com dignidade, enterra a semente  
No pó da ilha nua;  
No despenhadeiro da vida  
A esperança é do tamanho do mar  
Que nos abraça,  
Sentinela de mares e ventos  
Perseverante  
Entre estrelas e o Atlântico  
Entoa o cântico da liberdade.

Canta, irmão  
Canta, meu irmão  
Que a liberdade é hino  
E o homem a certeza!

VERSÃO EXPERIMENTAL